ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA
"Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo"
C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39
Demonstrações financeiras correspondentes aos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Conteúdo:	Páginas:
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanços Patrimoniais	3
Demonstrações dos Resultados / Resultado Abrangente	4
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	5
Demonstração do Valor Adicionado	6
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	7
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	8

COKINOS
AUDITORES E CONSULTORES

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Administradores da
Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina
"Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo"
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo". Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo", em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rua Estela, 515 Bloco F Conj. 192
Vila Mariana - São Paulo, SP
04011-002
☎ (0xx11) 5085-0280
www.cokinos.com.br

Ênfases

Imobilizado: Conforme mencionado na nota explicativa 6, o "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" recebeu no exercício de 2009 a título de doação determinados bens tangíveis e intangíveis, registrados no ativo imobilizado e intangível no montante líquido de R$ 4.376.107. Apesar de ter protocolado junto a Secretaria de Cultura de São Paulo relação dos bens recebidos, o "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" não obteve até o momento documento formal emitido por esse órgão formalizando as doações. Além disso, conforme informado na mesma nota a Associação contratou em 2014 empresa especializada para efetuar o inventário físico de seu acervo patrimonial, contudo, pelo fato desse levantamento não ter sido concluído, os efeitos dos eventuais ajustes nas contas patrimoniais e de resultado não foram possíveis de serem mensurados até a emissão deste relatório.

Contas a receber – contratos de gestão: De acordo com a nota explicativa nº 6, foi registrado saldo a receber da Secretaria do Estado da Cultura, de R$ 7.367.199 relativo ao contrato de gestão nº 02/2013, sendo que em janeiro de 2016 foi recebido o valor de R$ 2.000.000, restando ainda um saldo de R$ 5.367.199. No entanto, não foi possível confirmamos se este valor será repassado, para recompor o fundo de reserva afim de satisfazer situações de desequilíbrio financeiro ou desmobilizações futuras. Nossa opinião não contém ressalva referente a este assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado - Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, ora elaborada sob a responsabilidade da Administração do "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2016.

Cokinos & Associados
COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0

EDSON JOSÉ DA SILVA
Contador
CRC-1SP251.112/O-9
CNAI nº 2211

Rua Estela, 515 Bloco F Conj. 192
Vila Mariana - São Paulo, SP
04011-002
☎ (0xx11) 5085-0280
www.cokinos.com.br

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA
"Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo"
C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39
BALANÇO PATRIMONIAL
Em reais

ATIVO	N.E	2015	2014
Circulante		**12.279.642**	**10.793.144**
Caixa e equivalentes de caixa	(04)	-	-
Recursos vinculados a projetos	(04)	4.824.039	10.155.692
Contas a Receber		7.367.199	-
Adiantamentos diversos		59.487	607.963
Despesas antecipadas		28.917	29.490
Não Circulante		**2.617.233**	**2.701.931**
Permanente		**2.617.233**	**2.701.931**
Imobilizado	(07)	2.617.233	2.701.931
TOTAL DO ATIVO		**14.896.875**	**13.495.075**

PASSIVO	N.E	2015	2014
Circulante		**12.065.497**	**10.793.144**
Projeto a executar	(08)	11.495.589	10.057.518
Fornecedores		3.244	113.612
Obrigações tributárias		-	136
Encargos sociais	(09)	53.954	52.206
Provisão de férias e encargos		502.634	561.759
Contas a pagar		10.075	7.913
Não Circulante		**2.831.378**	**2.701.931**
Exigível a Longo Prazo		**2.831.378**	**2.701.931**
Provisão para contingências	(11)	214.145	-
Rec. aplic. ativos permanentes	(10)	2.617.233	2.701.931
Patrimônio Líquido	(13)	-	-
TOTAL DO PASSIVO		**14.896.875**	**13.495.075**

Rosane Ghedin
Diretora Presidente

Luis Roberto Teles
CT-CRC nº 1SP182.786/O-8

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA
"Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo"
C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO
Em reais

	N.E	2015 TOTAL	2014 TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS		**25.450.639**	**23.775.802**
Receitas operacionais		**24.895.881**	**23.377.771**
Recursos do contrato de gestão	(14)	24.895.881	23.377.771
Projetos especiais		-	-
Outras receitas operacionais		**554.759**	**398.031**
Outras receitas		924	125
Depreciação		553.835	397.906
DESPESAS OPERACIONAIS		**(25.450.639)**	**(23.775.802)**
Despesas operacionais		**(25.450.639)**	**(23.775.802)**
Despesas com pessoal		(15.411.459)	(14.174.466)
Despesas com encargos sociais		(5.128.926)	(4.572.917)
Despesas administrativas		(2.249.053)	(2.498.675)
Depreciação		(553.835)	(397.906)
Serviços Prestados por Terceiros		(2.042.333)	(2.091.549)
Impostos e Taxas		(65.033)	(40.288)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL		-	-

Rosane Ghedin
Diretora Presidente

Luis Roberto Teles
CT-CRC n.º 1SP182.786/O-8

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA

"Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo"
C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO
Em reais

	N.E	2015	2014
Patrimônio líquido			
No início do exercício		-	-
Resultado do exercício		-	-
No final do exercício		-	-

Rosane Ghedin
Diretora Presidente

Luis Roberto Teles
CT-CRC n.º 1SP182.786/O-8

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA

"Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo"
C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Em reais

	2015 TOTAL	2014 TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	**25.450.639**	**23.775.802**
Receitas do projeto	24.895.881	23.377.771
Outras receitas	924	126
Depreciação	553.835	397.906
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**4.291.386**	**4.590.224**
Serviço de terceiros e outros	2.042.333	2.091.549
Despesas administrativas e gerais	2.249.053	2.498.675
VALOR ADICIONADO BRUTO	**21.159.253**	**19.185.578**
RETENÇÕES	**553.835**	**397.906**
Depreciação	553.835	397.906
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**20.605.418**	**18.787.672**
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**20.605.418**	**18.787.672**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**20.605.418**	**18.787.672**
Pessoal e encargos	20.540.385	18.747.383
Impostos, taxas e contribuições	65.033	40.288
Superávit (Déficit) do exercício	-	-

Rosane Ghedin
Diretora Presidente

Luis Roberto Teles
CT-CRC n.º 1SP182.786/O-8

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA
"Projeto Guri" na Capital e Grande São Paulo
C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(em reais)

	2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) líquido	-	-
Depreciação e amortização	553.835	397.906
Provisão para contingências	214.145	-
Superávit (Déficit) ajustado	**767.980**	**397.906**
VARIAÇÕES DO ATIVO E PASSIVO		
(Aumento) / redução nos ativos em		
Recursos vinculados a projetos	5.331.653	(943.887)
Adiantamentos diversos	548.476	70.491
Outras contas a receber	(7.366.626)	(4.884)
Aumento / (redução) nos passivos em		
Projeto a executar	1.438.071	(509.286)
Fornecedores	(110.368)	23.940
Salários, férias e encargos sociais	(57.377)	212.909
Outras contas a pagar	2.026	(8.053)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**553.835**	**(760.861)**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições do ativo imobilizado	(508.379)	(418.681)
Baixas do ativo imobilizado	39.242	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	**(469.137)**	**(418.681)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recursos aplicados em ativos permanentes	(84.698)	20.776
Mútuos	-	-
Caixa Líquido gerado nas Atividades de Financiamento	**(84.698)**	**20.776**
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-	**(1.158.766)**
Saldo de Disponibilidades no início do exercício	-	1.158.766
Saldo de Disponibilidades no final do exercício	-	-
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-	**(1.158.766)**

Rosane Ghedin
Diretora Presidente

Luis Roberto Teles
CT-CRC n.º 1SP182.786/O-8

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina

"Projeto Guri"

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

1 Contexto operacional

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (Projeto Guri), constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e de proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

Após a Associação de Cultura Educação e Assistência Social Santa Marcelina ter participado da convocação pública através da Resolução SC nº 93 de 17 de outubro de 2012 foi firmado contrato de gestão (nº 02/2013), através do Processo SC/143340/2012, com a Secretaria de Estado de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, das atividades na área cultural, do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, por mais quatro anos e meio contados a partir de janeiro de 2013.

O Projeto Guri é uma iniciativa da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo na área de música que surgiu na década de 90 e desde então é reconhecido como um dos programas mais bem sucedidos na área sócio cultural. O Projeto Guri ressalta valores implícitos no ensino musical, dentre eles a concentração, a disciplina, o trabalho em grupo e a apuração da sensibilidade. Sempre com o espírito de participação e compromisso, os profissionais envolvidos com o projeto criam condições para o desenvolvimento das potencialidades, desses jovens, contribuindo dessa forma, para a transformação da sociedade. A Associação de Cultura celebrou um Contrato de Gestão com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, no iniciou com apenas oito pólos de ensino musical, e hoje coordena 46 pólos distribuídos na Grande São Paulo.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2014, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação.

A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Associação em 15 de janeiro de 2016.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 3 c - Valor depreciável e vida útil econômica do ativo imobilizado.
- Nota explicativa nº 11 - Provisão para contingências

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação.

a. Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2015 e 2014.

b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão originados de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, vinculadas ao Ministério da Cultura, são registrados da seguinte forma, em conformidade com a CPC 07 (R1):

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante.

- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício.

- **Aquisição de bens:** Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante.

- **Rendimentos de aplicações financeiras:** Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante.

Em consequencia à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão são nulos pois todas as despesas incorridas com o projeto são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesse projeto.

c. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário.

Depreciação

A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

e. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável.

f. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias

incorridas até a data do balanço patrimonial.

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Receita diferida (recursos aplicados em ativos permanentes)

Os valores reconhecidos como receita diferida representam os ativos imobilizados e intangíveis recebidos em doação, mensurados ao valor justo, e ativos adquiridos de terceiros, que são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado em atendimento a CPC 07 (R1).

4 Recursos vinculados a projetos

	2015	2014
Banco conta movimento	-	45
Aplicações financeiras	4.824.039	10.155.647
	4.824.039	10.155.692

Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5 Contas a receber

	2015	2014
Contas a receber – Contrato de gestão nº 02/2013	7.367.199	-
	7.367.199	-

Em janeiro de 2016 foi recebido o valor de R$ 2.000.000,00, referente ao 3º termo aditivo do contrato de gestão nº 02/2013, restando a diferença de R$ 5.367.199.

6 Adiantamentos diversos

	2015	2014
Adiantamento de férias	57.733	607.963

Outros	1.753	-
	59.487	607.963

7 Imobilizado

Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação.

Descrição	Taxas	2015			2014
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	10%	35.258	(13.678)	21.580	25.106
Máquinas e Equipamentos	10%	215.745	(77.303)	138.442	157.533
Móveis e Utensílios	10%	275.197	(170.469)	104.729	117.407
Veículos	20%	364.692	(364.692)	-	-
Instrumentos Musicais	10%	3.829.035	(1.686.839)	2.142.196	2.101.222
Ferramentas	10%	808	(261)	547	628
Computadores e Periféricos	20%	322.746	(116.776)	205.970	168.715
Telefone	10%	16.750	(12.981)	3.769	-
Sub-total		**5.060.232**	**(2.442.999)**	**2.617.233**	**2.570.611**
Imobilizado em Andamento		-	-	-	131.320
Total		**5.060.232**	**(2.442.999)**	**2.617.233**	**2.701.931**

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	2015	2014
Saldos no início do exercício	**2.701.931**	**2.681.155**
Adições		
Instalações	-	-
Equipamentos	3.254	13.728
Móveis e Utensílios	-	13.015
Veículos	-	-
Instrumentos Musicais	271.935	225.798
Ferramentas	-	-
Computadores e Periféricos	80.131	166.140
Baixas líquidas	113.818	-
Depreciações	(553.835)	(397.906)
Saldos no fim do exercício	**2.617.233**	**2.701.931**

Em 2009, a Associação recebeu doações de bens no montante de R$ 4.376.107 da Associação nomeada "Guri Santa Marcelina Organização Social e de Cultura", antiga organização social responsável pelos projetos Guri, encerrada em março de 2009. Ficando partir desta data os bens imobilizados em posse da nova Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina. A Associação protocolou a relação de bens recebidos junto a Secretaria de Cultura e aguarda o documento final de doação.

Transferência dos pólos - Em 2010 foi estabelecida pela Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo, a transferência para a Associação Santa Marcelina de 35 Polos gerenciados pela Associação Amigos do Projeto Guri. A Associação Santa Marcelina ainda aguarda a avaliação e a documentação detalhada dos bens transferidos pela SEC, evidenciando suas condições de uso e atribuição de valores.

Em 2014, a Associação contratou empresa especializada para efetuar o levantamento de seus bens com o objetivo de avaliar e sanear diferenças entre o físico e o contábil. O prazo para a conclusão dos trabalhos estava inicialmente previsto para 2015, mas foi estendido até 2016.

8 Projeto a executar

	2015	2014
Projeto a executar	11.495.589	10.057.518

Projeto a executar referem-se os recursos já recebidos pela Associação porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência.

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.

	2015							
	Saldo Anterior	Valores recebidos	Valores Á receber	Rendimentos Financeiros	Consumo	Dotação especial	Devolução de verba/reclassificação	Valor residual
Contrato de Gestão - Programa Guri (02/2013) (a)	10.021.986	18.117.305	7.367.199	1.194.700	(24.885.812)	(355.320)	-	11.460.057
Outros Recursos	35.532	-	-	-	-	-	-	35.532
	10.057.518	18.117.305	7.367.199	1.194700	(24.885.812)	(355.320)	-	11.495.589

Valores recebidos - Referem-se aos montantes financeiros efetivamente recebidos no exercício.

Valores a receber – Referem-se a valores previstos no contrato de gestão e não repassados dentro do exercício.

Rendimentos financeiros - Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecido no ativo em contrapartida aos projetos a executar no passivo (vide nota explicativa 3.b - práticas contábeis).

Consumo - Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. Os consumos de projetos a incorrer dão origens as receitas e despesas da Entidade.

Dotação especial - Referem-se aos recursos que foram empregados na aquisiçao de bens integrantes do ativo imobilizado.

Por força dos contratos de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão.

A Administração da Associação entende que em 2015 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer manifestação contrária por parte desta Secretaria.

(a) Contrato de Gestão– Projeto Guri (02/2013)

O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina firmaram contrato de gestão, tendo por objetivo a formação de vínculo de cooperação, com vista à execução de programas de trabalho destinados a fomentar as atividades que dizem respeito ao objetivo de ensino de música e assistência social, celebraram o Contrato de Gestão n° 02/2013 em janeiro de 2013.

O Programa de Trabalho do Contrato de Gestão 02/2013, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a Associação de Cultura, Educação, Assistência Social Santa Marcelina, possui como previsão o repasse de R$ 119.982.447 ao longo de 4 anos e meio, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, pela Secretaria de Estado da Cultura, a serem empregados na realização do Projeto, sendo R$ 25.484.503,67 em 2015, conforme terceiro termo de aditamento, cujo montante efetivamente recebido foi de R$ 20.114.304 (R$ 18.117.304 em 2015 e R$ 2.000.000 em 2016), restando um saldo de R$ 5.367.199 a receber.

De acordo com o Contrato de Gestão os recursos financeiros repassados à Associação deverão ser por esta aplicados no mercado financeiro, e os resultados das aplicações revertam-se, exclusivamente, ao cumprimento dos objetivos do contrato.

Em 2015 o Projeto Guri teve 46 polos em funcionamento até 31 de dezembro de 2015 e ofereceu 13.000 vagas, sendo atendidos ao longo do ano 19.182. (Informações não auditadas).

9 Salários e encargos sociais a pagar

	2015	2014
INSS a recolher	50.855	52.206
Outros	3.100	-
	53.955	52.206

10 Recursos aplicados em ativos permanentes

2015	2014
2.617.233	2.701.931

Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangivel são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo

imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 7 (ativo imobilizado).

Saldo em 31 de dezembro de 2014	**2.701.931**
Adição de imobilizado (nota explicativa 7)	355.320
Custo residual baixado de imobilizado	113.818
Depreciação do imobilizado (nota explicativa 7)	(553.835)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**2.617.233**

11 Provisão para contingências

A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2015	2014
Contingências trabalhistas	214.145	-

	2014	2015		
	Saldo inicial	**Adição**	**Utilização**	**Saldo final**
Trabalhistas	-	214.145	(-)	214.145

Outros processos avalidos pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R$ 214.145 em 2015, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no brasil não requerem sua contabilização.

12 Partes relacionadas

A Associação não possui partes relacionadas e a diretoria da Associação não são remunerados.

13 Patrimônio líquido

O patrimônio social da Associação poderá ser formado pelas doações recebidas, pelas dotações especiais e pelos superávits e/ou déficits acumulados, repassados a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina.

Em função de a Associação ter suas operações suportadas exclusivamente por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, os resultados apresentados desde a sua constituição tem sido nulos, motivo pelo qual a Associação não apresenta patrimônio social constituído.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma entidade beneficente congênere ou afim, sem fins econômicos e lucrativos, registrado no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, se a lei exigir e de preferência constituída pelas "religiosas Professas, irmãs Marcelina", conforme for fixado pela Assembléia Geral.

14 Recursos de contrato de gestão

	2015	2014
Projeto Guri (02/2013)	24.895.881	23.377.771
	24.895.881	23.377.771

15 Cobertura de seguros

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio, risco diversos para os bens do ativo imobilizado e reponsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

* * *

Rosane Ghedin
Diretora Presidente

Luis Roberto Teles
CRC/SP1SP182786/O-8